

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal  
Emprego e Salário  
(PIMES)

**abril de 2002**

Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guilherme Gomes Dias

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Isabella Nunes Pereira

Mariana Martins Rebouças

Myrian Thereza Ferreira

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	5
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	13
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	14
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	15
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	16
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	17
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	18
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	19
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	20
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	21
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	22
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	23
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	25
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	27
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM FEVEREIRO DE 202	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	29
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	30
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	31



## NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico

Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
<b>Descrição PIMES</b>	<b>Divisões da CNAE</b>
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação<sup>1</sup>.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

<sup>1</sup> Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

Como a série da PIMES tem início em dezembro de 2000, os indicadores ora publicados são os seguintes: índice mensal de base fixa (com base em janeiro de 2001); índice mês/mês imediatamente anterior; e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior.

Os índices mensais podem sofrer modificações ao longo do tempo, mesmo nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2514-0063 e 2514-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para [ibge@ibge.com.br](mailto:ibge@ibge.com.br).

### **CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS**

#### **Pessoal Ocupado Assalariado (POA)**

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

#### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

#### **Desligamentos (DES)**

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

#### **Número de Horas Pagas (NHP)**

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.



A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

## COMENTÁRIOS

### PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Os indicadores do pessoal ocupado na indústria apontaram acréscimo de 0,4% na comparação abril/março de 2002, enquanto que no mensal e no acumulado no ano foram registrados recuos de -1,8% e -1,9%, respectivamente.

Na passagem de março para abril houve um aumento de 0,4%, o segundo consecutivo neste tipo de comparação, fazendo com que o emprego avançasse 0,7% em dois meses. Em abril, onze dos quatorze locais expandiram o nível de emprego, sendo que as principais contribuições positivas na formação da taxa global foram observadas na região Sudeste (0,5%), com destaque para São Paulo (0,6%) e Minas Gerais (1,2%). Por sua vez, Rio de Janeiro representou o principal impacto negativo (-1,1%) na região. A região Sul (0,9%) foi a segunda área com contribuição positiva mais relevante, sobressaindo a indústria catarinense, com taxa de 1,1%. Nos locais que mostraram queda, a região Nordeste (-1,8%) ainda figura como a principal contribuição negativa no país, principalmente em função da influência da indústria pernambucana, com recuo de -1,2%.

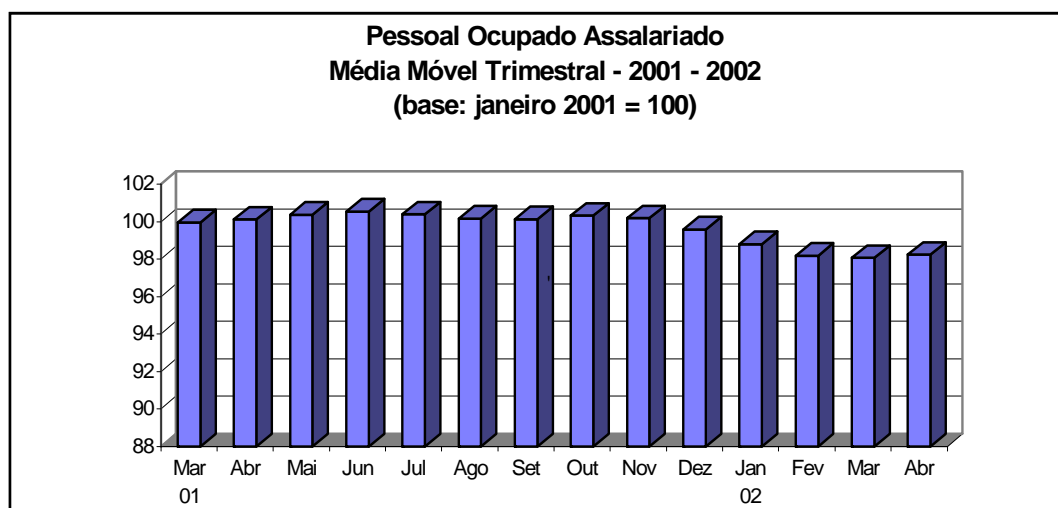
Analisando por setores industriais, treze das dezoito atividades pesquisadas aumentaram o número de empregados. Refino de petróleo e produção de álcool (15,2%), calçados e couros (1,9%) e têxtil (0,9%) representaram as principais pressões positivas, em contraposição aos impactos de borracha e plástico (-2,6%), alimentos e bebidas (-0,4%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-0,8%).

No confronto abril 02/abril 01, a queda de 1,8% refletiu os decréscimos observados em dez das quatorze regiões, com os estados da região Sudeste (-3,8%) exercendo os impactos negativos mais significativos no cômputo geral: São Paulo (-4,1%), Rio de Janeiro (-7,0%) e Minas Gerais (-1,3%). Na análise por divisão, quinze reduziram o número de pessoas ocupadas, com destaque para máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-14,6%), madeira (-7,3%), fabricação de meios de transporte (-3,9%) e borracha e plástico (-5,1%). Por outro lado, os

únicos ramos que cresceram foram os de refino de petróleo e produção de álcool (48,5%), alimentos e bebidas (1,4%) e fumo (15,9%).

Já no acumulado para o período janeiro-abril, houve redução de 1,9%, com nove áreas exibindo queda no emprego. Novamente os estados do Sudeste (-3,5%) responderam pelas principais pressões negativas, em contraposição aos resultados de Santa Catarina (4,8%), região Sul (1,1%), Pernambuco (1,9%) e Nordeste (0,1%).

Por fim, o indicador de médias móveis trimestrais mostra que o nível do emprego industrial manteve-se virtualmente estável entre o trimestre encerrado em março (98,06) e o encerrado em abril (98,23).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

#### FOLHA DE PAGAMENTO

O valor da folha de pagamento do setor industrial mostra, em abril, o segundo aumento consecutivo na comparação com o mês anterior: 0,9%. Nos demais indicadores, no entanto, permanece em queda: -2,4% em relação a abril do ano passado e -2,9% no acumulado do ano. Este comportamento também é verificado no valor médio da folha de pagamento, ou seja, crescimento na passagem de março para abril (0,5%) e reduções nos demais confrontos: -0,6% frente a abril de 2001 e -1,0% no acumulado do ano.

Entre março e abril o valor da folha de pagamento se expandiu em nove dos quatorze locais pesquisados. As indústrias da região Sudeste (1,4%) e, em especial, a de São Paulo (1,5%), são as que mostram os acréscimos de maior impacto na formação do resultado global, enquanto as do Espírito

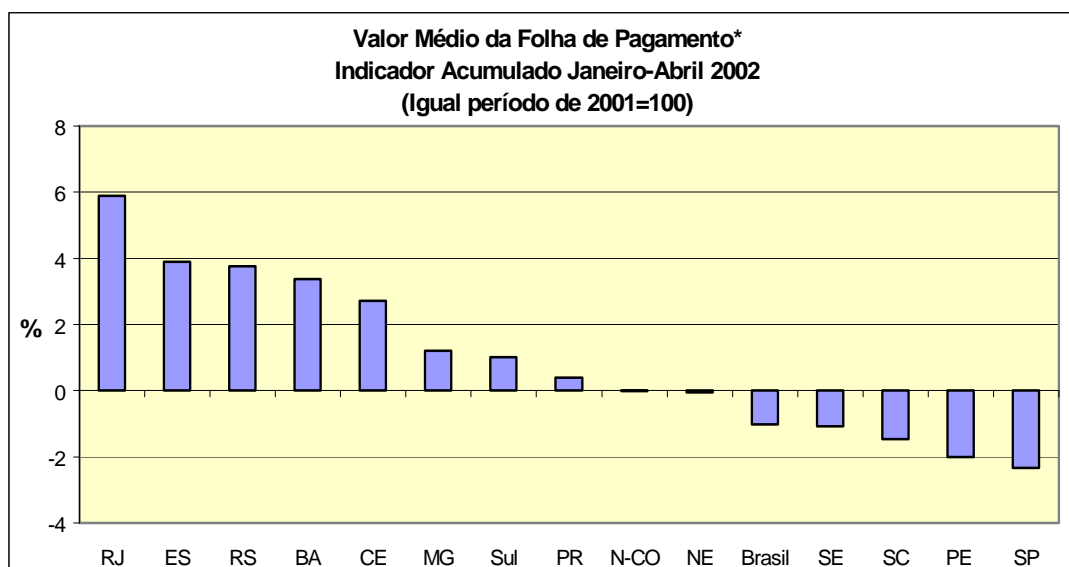
Santo (4,7%) e das regiões Norte e Centro-Oeste (4,3%) exibem as maiores taxas de crescimento. Com quedas de um mês para o outro encontram-se: Pernambuco (-3,7%), Nordeste (-3,0%), Bahia (-2,7%), Rio Grande do Sul (-1,2%) e Ceará (-1,1%). Em nível setorial, verifica-se avanço na metade dos dezoito setores investigados. Respondendo pela principal contribuição positiva no cômputo geral está o setor produtor de meios de transporte (8,9%) e, pela negativa, o de produtos químicos (-4,3%).

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria brasileira reduz, pela quarta vez consecutiva, sua folha de pagamento: em abril há um recuo de 2,4%. Para este resultado desfavorável contribuíram oito dos quatorze locais pesquisados. As quedas que mais influenciam a redução global são observadas na região Sudeste (-4,3%) e em São Paulo (-5,4%), valendo lembrar que na "ponta" da série, ou seja, no comparativo abril 02/março 02, estas indústrias exercem as principais pressões positivas no cômputo geral. Entre as seis áreas que expandem o valor da folha de pagamento, destacam-se com os principais impactos a região Sul (2,7%), notadamente Santa Catarina (3,7%) e Rio Grande do Sul (4,3%). Por gêneros industriais verifica-se um movimento de perda na maior parte (treze) dos dezoito setores pesquisados. As quedas de maior impacto são assinaladas nas indústrias produtoras de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-11,6%), de papel e gráfica (-5,7%) e de meios de transporte (-3,9%), e os aumentos, em refino de petróleo e produção de álcool (24,8%) e em alimentos e bebidas (2,2%).

O indicador acumulado em janeiro-abril mostra redução de 2,9% no valor da folha de pagamento. As indústrias do Sudeste (-4,6%) e de São Paulo (-5,9%) são, também neste confronto, as que respondem pelas principais contribuições negativas na formação da taxa global. Com quedas situam-se, ainda, as regiões Norte e Centro-Oeste (-2,7%), Paraná (-1,1%), Rio de Janeiro (-1,0%), Minas Gerais (-0,8%) e Pernambuco (-0,3%). Do lado positivo, destacam-se com os maiores impactos a região Sul (2,1%), Rio Grande do Sul (3,6%) e Santa Catarina (3,3%). A indústria do Espírito Santo é a que registra o maior aumento (4,1%), ficando também com resultados positivos as do Ceará (1,6%) e da Bahia (1,0%). No Nordeste há crescimento nulo (0,0%). Por setores industriais, observam-se perdas reais

na folha de pagamento de treze setores pesquisados. As reduções que mais influenciam o resultado global são, também neste confronto, as registradas nos setores de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-16,4%), meios de transporte (-5,3%) e papel e gráfica (-5,5%). Em contraste, a indústria de refino de petróleo e produção de álcool, com expansão de 18,5%, exerce o principal impacto positivo na formação da taxa global.

Por último, o valor médio da folha de pagamento da indústria acumula em janeiro-abril/02 redução de 1,0%, contra igual período do ano passado. Com as maiores quedas figuram São Paulo (-2,3%) e Pernambuco (-2,0%), e com os aumentos mais expressivos, Rio de Janeiro (5,9%), Espírito Santo (3,9%) e Rio Grande do Sul (3,8%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria  
\* deflacionado pelo IPCA-IBGE

#### NÚMERO DE HORAS PAGAS

Os indicadores para o número de horas pagas mostraram um crescimento de 0,4% na passagem de março para abril, porém revelam queda frente a abril de 2001 (-2,3%) e no acumulado no ano (-2,6%).

Entre março e abril, observa-se que somente três das catorze áreas contempladas pela pesquisa reduziram o total de horas pagas. A região Nordeste (-2,6%) representou a maior influência negativa na formação da taxa global, sobretudo o estado de Pernambuco (-3,5%). Em seguida figura Rio de Janeiro (-0,6%). Por outro lado, entre os locais que expandiram a jornada de trabalho, destacaram-se com as maiores participações, a região

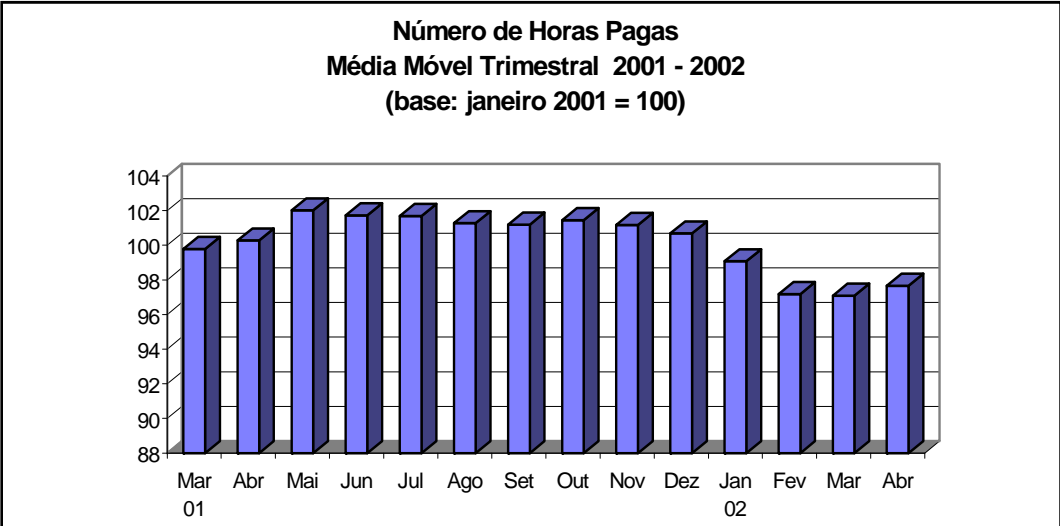
Sul (0,3%), principalmente pelo desempenho do Rio Grande do Sul com taxa de crescimento de 1,9%, seguido pela região Sudeste (0,5%), onde São Paulo é o destaque (0,6%).

Ainda na comparação abril 02/março 02, analisando os ramos industriais, o que mais contribuiu para o resultado positivo da indústria nacional foi: refino de petróleo e produção de álcool (13,2%), devido a fatores sazonais. Em contrapartida, as influências negativas mais significativas vieram da borracha e plástico (-1,9%) e de alimentos e bebidas (-0,5%).

No confronto com o mês de abril de 2001, apontou um recuo de 2,3%. Entre os quinze segmentos que registraram queda, a principal participação no resultado global foi de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações com queda de 14,5%. Em contraposição, o maior impacto positivo foi em refino de petróleo e produção de álcool (52,2%). Por local, as maiores influências negativas no cômputo geral vieram da região Sudeste (-4,3%), sobressaindo os estados de São Paulo (-4,8%) e, com menor impacto, Rio de Janeiro (-7,2%).

O indicador acumulado no ano revela uma queda de 2,6% no número de horas pagas do total do país, fruto de decréscimos generalizados (quinze em dezoito setores). Neste sentido destacam-se com as maiores quedas, máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-13,0%) e madeira (-11,9%).

No que se refere à trajetória mostrada pelo gráfico de média móvel trimestral, em abril o indicador do número de horas pagas sinalizou uma ligeira melhora em relação a março (1,0%), contrastando com a virtual estabilidade observada no emprego.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**  
**INDÚSTRIA GERAL - BRASIL**  
**2002**

VARIÁVEIS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	99,75	100,34	100,42	97,91	98,26	98,17	98,01	98,09	98,11
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	97,75	103,75	100,39	97,39	97,21	97,71	97,39	97,33	97,42
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	97,99	103,40	99,97	99,46	98,94	99,53	99,36	99,22	99,30
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	95,58	100,84	101,72	104,35	104,04	105,37	104,52	104,36	104,61
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	95,82	100,50	101,30	106,57	105,89	107,34	106,64	106,39	106,63
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	95,23	100,24	100,92	97,05	96,56	97,59	97,17	96,96	97,12
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	95,47	99,90	100,50	99,12	98,27	99,41	99,13	98,85	98,99

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100



**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	97,87	98,20	98,61	99,75	100,34	100,42	97,91	98,26	98,17	98,01	98,09	98,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,75	99,50	100,68	99,02	100,75	101,19	98,54	97,98	99,14	99,13	98,75	98,84
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,85	98,17	98,56	99,77	100,33	100,40	97,90	98,26	98,15	97,99	98,08	98,10
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,25	98,46	98,06	99,75	99,20	99,60	100,71	102,01	101,43	100,10	100,72	100,90
FUMO.....	174,61	202,37	210,88	143,42	115,90	104,21	121,41	115,27	115,86	121,55	118,92	117,99
TÊXTIL.....	99,86	101,36	102,26	99,22	101,50	100,88	99,63	99,55	99,09	100,14	99,94	99,72
VESTUÁRIO.....	98,36	99,12	99,62	97,66	100,77	100,50	98,17	99,02	98,70	99,44	99,30	99,15
CALÇADOS E COURO.....	97,74	99,09	101,00	100,89	101,38	101,92	97,96	96,80	97,82	97,42	97,21	97,37
MADEIRA.....	88,28	88,70	89,35	100,35	100,47	100,73	88,94	90,74	92,68	88,46	89,21	90,06
PAPEL E GRÁFICA.....	97,13	97,57	98,19	99,83	100,46	100,63	97,38	98,66	99,54	97,34	97,77	98,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	130,02	136,35	157,00	99,14	104,87	115,15	129,23	136,65	148,49	130,18	132,33	136,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,50	97,03	97,33	99,94	100,55	100,31	97,05	98,32	98,38	96,80	97,30	97,57
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,11	98,58	96,07	99,50	99,47	97,45	98,24	97,76	94,94	98,92	98,53	97,63
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,88	96,64	97,18	99,54	99,76	100,56	97,60	97,51	98,16	97,46	97,48	97,65
METALURGIA BÁSICA.....	99,30	99,54	99,91	100,63	100,24	100,37	98,22	99,52	98,53	98,45	98,80	98,73
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,99	100,77	100,39	99,46	99,78	99,62	101,15	99,92	98,69	101,34	100,86	100,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,06	97,90	98,55	100,28	101,91	100,67	95,74	96,86	97,86	95,77	96,13	96,57
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	89,80	89,24	88,49	98,31	99,37	99,16	88,35	87,01	85,43	89,83	88,88	88,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,00	97,00	97,32	99,94	100,00	100,33	96,85	96,42	96,10	96,95	96,77	96,60
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	96,84	96,12	96,16	99,77	99,26	100,04	97,22	96,28	95,02	97,14	96,85	96,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	95,19	98,76	99,15	97,75	103,75	100,39	97,39	97,21	97,71	97,39	97,33	97,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,47	97,16	99,18	96,59	100,71	102,08	99,23	95,13	96,69	99,56	98,05	97,70
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,16	98,80	99,15	97,78	103,82	100,35	97,35	97,26	97,74	97,34	97,31	97,42
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,36	98,63	98,18	99,10	101,31	99,54	100,78	101,07	101,67	99,49	100,01	100,42
FUMO.....	159,18	212,77	230,09	140,01	133,67	108,14	119,23	117,53	114,98	116,86	117,15	116,44
TÊXTIL.....	94,98	102,08	102,31	95,76	107,47	100,22	97,00	98,44	98,79	98,11	98,22	98,37
VESTUÁRIO.....	95,56	99,80	100,10	95,01	104,44	100,30	96,89	97,62	97,46	98,75	98,37	98,14
CALÇADOS E COURO.....	93,36	100,98	102,31	97,94	108,16	101,32	94,79	96,69	95,35	95,06	95,62	95,55
MADEIRA.....	85,27	88,17	87,78	98,07	103,39	99,56	87,51	87,40	90,64	87,23	87,29	88,11
PAPEL E GRÁFICA.....	95,99	98,44	98,84	98,51	102,56	100,40	98,55	99,02	98,75	97,99	98,33	98,44
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	132,61	144,86	163,91	98,07	109,23	113,15	134,97	140,56	152,17	135,09	136,96	140,97
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,72	100,07	100,62	98,05	103,47	100,54	97,32	97,71	98,50	97,98	97,89	98,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,51	100,05	98,20	97,07	103,67	98,15	99,11	98,40	96,55	99,27	98,98	98,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,42	96,17	96,68	97,58	102,94	100,53	97,98	97,12	98,93	96,83	96,93	97,43
METALURGIA BÁSICA.....	96,47	97,88	99,19	99,36	101,47	101,33	98,99	96,47	97,32	98,03	97,50	97,45
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,76	100,12	99,19	97,13	102,42	99,07	100,84	97,45	97,55	100,74	99,62	99,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,47	98,44	98,84	96,72	106,45	100,40	95,40	96,58	97,74	95,51	95,87	96,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	86,96	89,88	89,39	97,41	103,35	99,45	86,89	86,29	85,50	88,08	87,47	86,97
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	93,54	98,11	99,23	97,79	104,89	101,14	94,29	93,55	94,80	94,97	94,48	94,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,05	96,41	96,93	97,79	101,43	100,53	97,43	95,20	94,72	97,31	96,60	96,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	97,27	100,58	100,55	97,99	103,40	99,97	99,46	98,94	99,53	99,36	99,22	99,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,69	97,66	98,51	97,54	99,96	100,88	100,70	97,09	97,53	100,42	99,30	98,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,26	100,64	100,59	98,00	103,48	99,95	99,43	98,98	99,58	99,34	99,22	99,31
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,10	100,18	100,12	99,34	102,12	99,94	100,07	99,07	100,24	99,40	99,29	99,53
FUMO.....	91,16	105,14	109,11	97,62	115,34	103,77	98,21	101,96	99,24	95,70	97,88	98,25
TÊXTIL.....	95,11	100,70	100,04	96,51	105,88	99,35	97,37	98,88	99,70	97,96	98,28	98,63
VESTUÁRIO.....	97,15	100,68	100,48	97,29	103,64	99,80	98,70	98,59	98,75	99,28	99,05	98,97
CALÇADOS E COURO.....	95,52	101,90	101,30	97,08	106,68	99,41	96,77	99,89	97,47	97,59	98,37	98,14
MADEIRA.....	96,59	99,40	98,25	97,73	102,91	98,84	98,39	96,31	97,80	98,62	97,83	97,82
PAPEL E GRÁFICA.....	98,83	100,89	100,67	98,68	102,09	99,78	101,20	100,37	99,20	100,67	100,57	100,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,00	106,24	104,40	98,92	104,16	98,27	104,44	102,86	102,48	103,77	103,45	103,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,23	103,14	103,38	98,11	102,91	100,23	100,27	99,38	100,12	101,21	100,59	100,47
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,38	101,49	102,22	97,56	104,22	100,72	100,89	100,65	101,70	100,35	100,45	100,77
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,44	99,51	99,49	98,03	103,18	99,98	100,38	99,61	100,78	99,36	99,44	99,78
METALURGIA BÁSICA.....	97,15	98,33	99,28	98,74	101,22	100,96	100,79	96,94	98,77	99,56	98,67	98,70
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,80	99,36	98,81	97,65	102,64	99,45	99,69	97,53	98,85	99,41	98,77	98,79
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,27	100,56	100,29	96,45	104,46	99,74	99,64	99,71	99,88	99,73	99,72	99,76
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,84	100,71	101,01	99,08	104,00	100,29	98,35	99,16	100,09	98,04	98,42	98,84
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	96,43	101,15	101,96	97,85	104,90	100,80	97,36	97,03	98,65	97,96	97,64	97,89
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	98,15	100,30	100,80	98,02	102,19	100,49	100,21	98,88	99,69	100,17	99,74	99,72

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	100,06	100,90	102,64	95,58	100,84	101,72	104,35	104,04	105,37	104,52	104,36	104,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,69	112,49	109,50	90,41	108,48	97,35	112,63	111,37	111,02	113,70	112,90	112,42
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,89	100,38	102,33	95,83	100,49	101,94	103,99	103,70	105,12	104,12	103,98	104,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,35	104,48	108,23	96,48	102,08	103,58	103,56	107,64	110,35	104,83	105,75	106,90
FUMO.....	105,41	131,40	141,97	90,86	124,66	108,04	107,87	120,64	122,46	111,98	115,06	117,09
TÊXTIL.....	101,72	102,29	102,89	98,19	100,56	100,59	106,95	105,10	103,33	105,23	105,19	104,72
VESTUÁRIO.....	102,75	103,94	107,31	95,35	101,16	103,24	103,95	102,92	104,98	105,87	104,88	104,90
CALÇADOS E COURO.....	107,99	119,32	116,00	97,72	110,50	97,21	98,86	115,64	107,55	104,42	108,13	107,98
MADEIRA.....	94,53	98,25	98,18	96,28	103,93	99,93	98,18	97,84	101,83	98,18	98,06	98,99
PAPEL E GRÁFICA.....	96,59	97,65	96,23	98,00	101,09	98,56	106,01	101,22	101,88	102,11	101,81	101,83
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,54	117,57	124,61	89,92	104,47	105,99	122,99	128,08	134,76	124,12	125,41	127,71
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,63	105,22	101,48	98,14	100,56	96,45	105,15	110,19	107,42	105,88	107,28	107,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,11	99,88	98,25	91,23	97,81	98,37	109,25	101,77	102,82	110,63	107,65	106,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,87	102,81	104,43	95,37	98,98	101,58	108,02	103,00	106,40	108,47	106,63	106,57
METALURGIA BÁSICA.....	103,00	98,59	104,63	95,22	95,72	106,12	114,47	111,18	110,38	111,15	111,16	110,96
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,55	102,27	101,06	91,26	101,71	98,82	104,38	101,83	100,40	107,33	105,47	104,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,82	105,34	102,80	98,98	103,45	97,59	99,75	106,70	104,17	101,30	103,07	103,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	83,10	83,30	88,36	93,96	100,24	106,08	88,61	88,12	95,48	88,53	88,39	90,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,47	93,59	102,74	94,95	96,03	109,77	103,32	98,04	103,79	102,97	101,35	101,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	102,03	101,66	103,68	97,46	99,64	101,98	110,26	103,98	104,49	107,37	106,23	105,78

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	102,24	102,75	104,09	95,82	100,50	101,30	106,57	105,89	107,34	106,64	106,39	106,63
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,00	113,06	108,76	91,30	107,68	96,20	114,29	113,66	111,98	114,66	114,32	113,74
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,09	102,26	103,83	96,06	100,16	101,54	106,22	105,53	107,10	106,26	106,02	106,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,13	106,12	110,37	96,71	102,90	104,00	102,82	105,52	108,79	104,73	104,99	105,95
FUMO.....	60,37	64,93	67,32	63,36	107,56	103,68	88,85	104,66	105,70	92,68	95,91	98,03
TÊXTIL.....	101,86	100,91	100,62	98,96	99,07	99,71	107,34	105,58	104,28	105,08	105,24	105,00
VESTUÁRIO.....	104,46	104,86	107,72	97,64	100,38	102,72	105,89	103,95	106,36	106,45	105,60	105,80
CALÇADOS E COURO.....	110,48	120,41	114,85	96,86	108,99	95,38	100,92	119,46	109,95	107,19	111,18	110,87
MADEIRA.....	107,08	110,76	109,88	95,95	103,44	99,20	110,38	107,81	109,88	111,00	109,91	109,90
PAPEL E GRÁFICA.....	99,44	100,08	98,01	98,16	100,63	97,94	108,86	102,60	102,35	104,91	104,13	103,69
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	86,56	86,23	79,37	90,69	99,62	92,05	95,17	93,73	90,76	95,31	94,80	93,84
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,43	108,44	104,26	98,20	100,01	96,14	108,34	112,08	109,19	109,38	110,26	110,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,03	101,31	102,27	91,69	98,33	100,94	111,21	104,10	108,30	111,81	109,22	109,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	107,22	106,37	107,46	95,81	99,21	101,02	110,68	105,64	108,39	111,30	109,38	109,14
METALURGIA BÁSICA.....	103,72	99,05	104,73	94,62	95,49	105,74	116,54	111,72	112,04	112,88	112,51	112,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,57	101,49	100,67	91,75	101,93	99,19	103,19	101,92	101,73	105,90	104,56	103,85
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	106,00	107,60	104,31	98,71	101,51	96,94	104,19	110,16	106,45	105,78	107,21	107,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,53	93,34	99,85	95,57	100,87	106,97	100,30	101,27	111,77	98,49	99,39	102,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	100,48	96,49	105,57	95,01	96,03	109,41	106,68	101,69	107,99	106,21	104,72	105,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	105,36	105,77	107,82	97,68	100,38	101,94	113,40	108,00	109,96	110,53	109,68	109,75

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	92,64	92,86	93,72	95,23	100,24	100,92	97,05	96,56	97,59	97,17	96,96	97,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,00	103,52	99,98	90,09	107,84	96,58	104,75	103,35	102,82	105,70	104,89	104,38
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,49	92,38	93,44	95,49	99,89	101,14	96,72	96,24	97,35	96,79	96,61	96,79
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,76	96,16	98,82	96,13	101,47	102,77	96,32	99,89	102,19	97,46	98,25	99,23
FUMO.....	97,59	120,93	129,63	90,54	123,91	107,19	100,33	111,96	113,41	104,11	106,89	108,67
TÊXTIL.....	94,18	94,13	93,95	97,83	99,95	99,80	99,47	97,54	95,70	97,82	97,73	97,22
VESTUÁRIO.....	95,13	95,66	97,98	95,01	100,55	102,43	96,69	95,51	97,22	98,42	97,45	97,39
CALÇADOS E COURO.....	99,98	109,81	105,91	97,37	109,84	96,45	91,95	107,32	99,61	97,09	100,46	100,24
MADEIRA.....	87,52	90,42	89,64	95,93	103,31	99,14	91,31	90,79	94,31	91,27	91,11	91,89
PAPEL E GRÁFICA.....	89,43	89,86	87,87	97,64	100,49	97,78	98,60	93,93	94,35	94,92	94,59	94,53
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,19	108,20	113,78	89,59	103,85	105,16	114,40	118,87	124,81	115,39	116,51	118,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,87	96,84	92,66	97,79	99,96	95,69	97,80	102,26	99,49	98,44	99,67	99,63
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,54	91,92	89,71	90,90	97,23	97,60	101,61	94,45	95,23	102,85	100,03	98,86
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,16	94,61	95,35	95,03	98,39	100,78	100,47	95,59	98,54	100,84	99,08	98,94
METALURGIA BÁSICA.....	95,36	90,74	95,54	94,88	95,15	105,29	106,47	103,18	102,23	103,33	103,28	103,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,09	94,12	92,28	90,93	101,10	98,04	97,08	94,50	92,98	99,79	98,01	96,74
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	94,27	96,94	93,86	98,62	102,83	96,82	92,78	99,03	96,48	94,17	95,76	95,93
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	76,94	76,66	80,68	93,62	99,64	105,25	82,42	81,78	88,43	82,30	82,13	83,65
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	90,24	86,13	93,81	94,61	95,45	108,91	96,10	90,99	96,12	95,73	94,17	94,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	94,47	93,56	94,67	97,10	99,04	101,18	102,55	96,50	96,77	99,81	98,70	98,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL	94,66	94,57	95,04	95,47	99,90	100,50	99,12	98,27	99,41	99,13	98,85	98,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,21	104,05	99,31	90,97	107,03	95,44	106,30	105,48	103,71	106,59	106,22	105,59
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,52	94,11	94,80	95,71	99,56	100,74	98,80	97,94	99,19	98,78	98,50	98,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,48	97,66	100,77	96,36	102,29	103,18	95,64	97,92	100,75	97,36	97,55	98,35
FUMO.....	55,89	59,76	61,47	63,13	106,92	102,87	82,64	97,13	97,89	86,16	89,10	90,99
TÊXTIL.....	94,31	92,87	91,87	98,60	98,47	98,93	99,84	97,98	96,58	97,68	97,78	97,48
VESTUÁRIO.....	96,71	96,50	98,35	97,28	99,78	101,92	98,49	96,46	98,51	98,96	98,12	98,22
CALÇADOS E COURO.....	102,29	110,82	104,87	96,51	108,34	94,63	93,87	110,86	101,83	99,66	103,29	102,92
MADEIRA.....	99,14	101,94	100,33	95,60	102,82	98,42	102,67	100,06	101,77	103,19	102,12	102,03
PAPEL E GRÁFICA.....	92,07	92,10	89,49	97,81	100,03	97,17	101,25	95,21	94,79	97,52	96,75	96,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	80,14	79,35	72,47	90,37	99,02	91,33	88,52	86,98	84,05	88,61	88,08	87,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,39	99,80	95,20	97,84	99,41	95,39	100,77	104,02	101,13	101,69	102,44	102,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,39	93,24	93,38	91,36	97,75	100,15	103,43	96,60	100,30	103,94	101,49	101,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,27	97,90	98,12	95,47	98,62	100,23	102,94	98,03	100,39	103,47	101,64	101,33
METALURGIA BÁSICA.....	96,03	91,15	95,63	94,28	94,92	104,91	108,40	103,68	103,76	104,93	104,53	104,34
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,18	93,40	91,92	91,42	101,32	98,41	95,98	94,58	94,21	98,46	97,16	96,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	98,14	99,03	95,24	98,35	100,90	96,18	96,90	102,24	98,58	98,34	99,60	99,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	85,67	85,90	91,17	95,22	100,27	106,13	93,29	93,98	103,52	91,56	92,34	94,99
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	93,03	88,80	96,39	94,66	95,46	108,55	99,22	94,37	100,02	98,73	97,31	97,99
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	97,55	97,34	98,45	97,33	99,78	101,14	105,48	100,23	101,84	102,75	101,90	101,89

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR =

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	97,87	98,20	98,61	99,75	100,34	100,42	97,91	98,26	98,17	98,01	98,09	98,11
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,61	96,57	97,71	100,80	101,00	101,17	96,27	98,83	99,61	95,56	96,64	97,38
REGIÃO NORDESTE.....	98,97	96,36	94,68	99,11	97,37	98,25	100,34	100,06	99,95	100,10	100,08	100,05
CEARÁ.....	99,12	98,63	99,18	101,36	99,51	100,56	99,17	98,82	100,03	98,48	98,59	98,95
PERNAMBUCO.....	100,23	92,31	91,19	96,98	92,10	98,78	105,00	99,74	99,21	104,16	102,74	101,89
BAHIA.....	97,27	98,24	99,75	100,13	101,00	101,53	96,90	97,98	99,04	97,03	97,34	97,77
REGIÃO SUDESTE.....	96,23	96,71	97,24	99,13	100,50	100,54	96,07	96,50	96,24	96,57	96,55	96,47
MINAS GERAIS.....	96,98	97,44	98,57	99,05	100,48	101,16	97,38	98,18	98,72	97,65	97,82	98,05
ESPÍRITO SANTO.....	98,18	98,83	99,15	99,67	100,65	100,33	99,33	101,49	101,50	98,92	99,76	100,19
RIO DE JANEIRO.....	92,65	93,01	92,03	99,24	100,40	98,94	93,43	94,34	92,98	93,39	93,71	93,52
SÃO PAULO.....	96,53	97,03	97,64	99,11	100,51	100,63	96,01	96,20	95,89	96,70	96,53	96,37
REGIÃO SUL.....	101,59	102,75	103,67	101,09	101,15	100,89	101,34	101,14	101,23	100,92	100,99	101,05
PARANÁ.....	98,06	98,64	100,01	100,20	100,59	101,39	98,35	98,36	99,62	98,11	98,19	98,55
SANTA CATARINA.....	104,97	105,90	107,05	101,06	100,88	101,09	104,94	105,56	104,92	104,40	104,79	104,82
RIO GRANDE DO SUL.....	101,25	102,99	103,43	101,69	101,72	100,43	100,49	99,57	99,43	100,03	99,88	99,76

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100



**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	95,19	98,76	99,15	97,75	103,75	100,39	97,39	97,21	97,71	97,39	97,33	97,42
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	93,70	96,14	96,79	99,79	102,60	100,68	96,23	96,15	98,93	95,05	95,42	96,29
REGIÃO NORDESTE.....	94,47	95,79	93,29	95,48	101,40	97,38	99,21	99,00	100,37	99,07	99,05	99,36
CEARÁ.....	95,23	98,68	99,10	97,79	103,62	100,43	97,77	98,22	99,90	97,57	97,79	98,32
PERNAMBUCO.....	93,42	88,34	85,24	95,38	94,55	96,49	102,08	97,99	98,50	99,92	99,30	99,11
BAHIA.....	93,88	98,19	100,14	95,76	104,59	101,98	96,33	97,72	100,92	97,20	97,37	98,26
REGIÃO SUDESTE.....	93,85	97,21	97,66	97,38	103,58	100,46	95,94	95,39	95,68	96,16	95,90	95,84
MINAS GERAIS.....	94,69	97,55	98,14	97,05	103,02	100,61	97,95	97,97	98,11	97,75	97,83	97,90
ESPÍRITO SANTO.....	96,23	98,65	99,10	97,24	102,52	100,46	100,18	100,55	101,41	99,55	99,88	100,26
RIO DE JANEIRO.....	89,57	92,08	91,53	96,61	102,81	99,40	93,09	93,22	92,78	92,90	93,00	92,95
SÃO PAULO.....	94,22	97,90	98,47	97,61	103,90	100,59	95,69	94,84	95,25	96,11	95,68	95,57
REGIÃO SUL.....	99,00	104,47	106,03	99,05	105,53	101,49	100,09	100,75	100,68	100,02	100,27	100,37
PARANÁ.....	97,27	100,38	101,54	98,89	103,20	101,15	98,10	98,76	98,86	98,23	98,41	98,53
SANTA CATARINA.....	100,72	105,48	106,85	98,11	104,73	101,30	102,81	103,06	104,09	102,74	102,85	103,16
RIO GRANDE DO SUL.....	98,78	106,41	108,39	99,93	107,72	101,86	99,31	100,25	99,29	99,08	99,48	99,43

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	97,27	100,58	100,55	97,99	103,40	99,97	99,46	98,94	99,53	99,36	99,22	99,30
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	97,99	99,55	99,06	99,00	101,58	99,51	99,96	97,28	99,31	99,47	98,72	98,87
REGIÃO NORDESTE.....	95,46	99,41	98,53	96,34	104,14	99,11	98,87	98,94	100,41	98,98	98,96	99,32
CEARÁ.....	96,07	100,04	99,91	96,48	104,14	99,87	98,59	99,39	99,88	99,09	99,19	99,37
PERNAMBUCO.....	93,21	95,69	93,48	98,35	102,67	97,69	97,22	98,24	99,28	95,97	96,72	97,34
BAHIA.....	96,52	99,95	100,39	95,64	103,56	100,44	99,41	99,74	101,90	100,18	100,03	100,49
REGIÃO SUDESTE.....	97,53	100,51	100,43	98,24	103,06	99,92	99,87	98,85	99,41	99,57	99,33	99,35
MINAS GERAIS.....	97,64	100,11	99,57	97,98	102,53	99,46	100,58	99,79	99,38	100,11	100,00	99,85
ESPÍRITO SANTO.....	98,01	99,82	99,95	97,57	101,85	100,13	100,85	99,07	99,91	100,65	100,12	100,06
RIO DE JANEIRO.....	96,68	99,00	99,46	97,35	102,40	100,46	99,63	98,81	99,79	99,47	99,25	99,38
SÃO PAULO.....	97,61	100,90	100,85	98,48	103,37	99,95	99,67	98,59	99,33	99,39	99,12	99,17
REGIÃO SUL.....	97,45	101,67	102,28	97,98	104,34	100,60	98,77	99,61	99,45	99,11	99,28	99,33
PARANÁ.....	99,19	101,76	101,53	98,69	102,59	99,77	99,74	100,41	99,24	100,13	100,23	99,97
SANTA CATARINA.....	95,95	99,61	99,82	97,08	103,81	100,21	97,97	97,64	99,21	98,41	98,15	98,41
RIO GRANDE DO SUL.....	97,57	103,32	104,80	98,28	105,90	101,43	98,82	100,68	99,86	99,05	99,61	99,67

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	100,06	100,90	102,64	95,58	100,84	101,72	104,35	104,04	105,37	104,52	104,36	104,61
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	100,77	100,62	105,73	98,84	99,85	105,08	103,65	104,34	109,69	102,79	103,30	104,88
REGIÃO NORDESTE.....	104,76	105,09	102,78	95,31	100,32	97,80	107,14	106,36	107,45	108,54	107,81	107,73
CEARÁ.....	112,92	108,87	108,50	103,09	96,41	99,66	114,99	107,58	105,96	112,24	110,66	109,46
PERNAMBUCO.....	102,53	100,65	97,75	95,78	98,17	97,11	106,55	107,62	108,53	106,80	107,06	107,41
BAHIA.....	109,43	108,39	106,35	99,70	99,05	98,11	108,31	109,95	107,30	109,03	109,33	108,83
REGIÃO SUDESTE.....	97,79	98,42	100,54	95,07	100,64	102,16	103,33	101,64	103,39	103,09	102,61	102,80
MINAS GERAIS.....	92,01	93,31	94,85	86,13	101,41	101,65	107,13	106,68	106,87	106,97	106,88	106,88
ESPÍRITO SANTO.....	117,37	115,35	121,76	102,28	98,28	105,56	112,73	106,34	115,19	113,72	111,16	112,18
RIO DE JANEIRO.....	100,98	102,84	104,03	96,21	101,84	101,16	104,07	111,78	106,24	104,52	106,83	106,68
SÃO PAULO.....	97,84	98,25	100,49	96,29	100,42	102,28	102,39	99,47	102,15	101,99	101,15	101,40
REGIÃO SUL.....	106,48	108,58	109,66	96,74	101,97	100,99	107,05	111,98	110,84	108,56	109,68	109,97
PARANÁ.....	103,94	101,39	103,41	99,88	97,55	102,00	108,30	106,73	107,29	106,14	106,33	106,57
SANTA CATARINA.....	105,15	110,30	112,52	93,82	104,90	102,01	108,79	112,07	111,99	110,47	111,00	111,25
RIO GRANDE DO SUL.....	109,41	112,82	112,32	96,68	103,11	99,56	104,96	115,84	112,62	108,98	111,19	111,55

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	102,24	102,75	104,09	95,82	100,50	101,30	106,57	105,89	107,34	106,64	106,39	106,63
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	105,39	104,19	108,21	98,06	98,86	103,86	107,66	105,57	110,12	107,57	106,90	107,70
REGIÃO NORDESTE.....	105,85	109,06	108,55	96,17	103,02	99,54	106,77	106,30	107,51	108,43	107,70	107,66
CEARÁ.....	113,92	110,38	109,40	101,71	96,89	99,11	115,96	108,86	105,93	113,96	112,24	110,62
PERNAMBUCO.....	102,29	109,04	107,20	98,77	106,60	98,31	101,48	107,90	109,40	102,52	104,32	105,56
BAHIA.....	112,50	110,33	106,62	99,58	98,07	96,63	111,77	112,22	108,34	112,37	112,32	111,34
REGIÃO SUDESTE.....	101,62	101,76	103,39	95,90	100,14	101,60	107,56	105,33	107,43	106,74	106,27	106,56
MINAS GERAIS.....	94,88	95,76	96,23	86,95	100,93	100,49	110,01	108,66	108,25	109,53	109,25	109,01
ESPÍRITO SANTO.....	119,54	116,72	122,80	102,62	97,64	105,21	113,49	104,79	113,48	114,95	111,38	111,91
RIO DE JANEIRO.....	109,00	110,56	113,05	96,95	101,44	102,25	111,40	118,48	114,26	111,92	114,02	114,08
SÃO PAULO.....	101,36	101,26	102,92	97,15	99,91	101,64	106,65	103,41	106,53	105,46	104,77	105,21
REGIÃO SUL.....	104,81	105,67	105,77	95,70	100,81	100,10	105,63	110,71	109,49	107,59	108,60	108,82
PARANÁ.....	105,99	102,78	103,40	99,67	96,97	100,60	110,12	108,52	107,70	108,19	108,30	108,15
SANTA CATARINA.....	100,17	104,16	105,12	92,83	103,98	100,92	103,68	106,17	106,73	105,83	105,94	106,14
RIO GRANDE DO SUL.....	108,06	109,54	108,60	95,07	101,37	99,14	104,45	116,33	113,27	108,98	111,30	111,78

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	92,64	92,86	93,72	95,23	100,24	100,92	97,05	96,56	97,59	97,17	96,96	97,12
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	93,29	92,60	96,54	98,48	99,26	104,26	96,40	96,83	101,58	95,55	95,97	97,35
REGIÃO NORDESTE.....	96,99	96,71	93,85	94,96	99,72	97,03	99,65	98,70	99,52	100,91	100,18	100,02
CEARÁ.....	104,55	100,19	99,07	102,72	95,84	98,88	106,95	99,84	98,13	104,34	102,82	101,63
PERNAMBUCO.....	94,92	92,63	89,25	95,44	97,59	96,35	99,11	99,87	100,52	99,29	99,47	99,72
BAHIA.....	101,32	99,75	97,10	99,34	98,46	97,34	100,74	102,04	99,37	101,36	101,58	101,04
REGIÃO SUDESTE.....	90,54	90,57	91,80	94,73	100,04	101,35	96,11	94,32	95,75	95,84	95,34	95,44
MINAS GERAIS.....	85,19	85,88	86,61	85,82	100,80	100,85	99,64	99,01	98,98	99,44	99,30	99,22
ESPÍRITO SANTO.....	108,67	106,15	111,17	101,91	97,69	104,73	104,85	98,69	106,68	105,73	103,29	104,14
RIO DE JANEIRO.....	93,49	94,64	94,99	95,87	101,23	100,37	96,80	103,73	98,39	97,17	99,25	99,03
SÃO PAULO.....	90,58	90,42	91,75	95,94	99,82	101,47	95,23	92,32	94,61	94,81	93,98	94,14
REGIÃO SUL.....	98,58	99,92	100,12	96,39	101,36	100,20	99,57	103,92	102,66	100,93	101,90	102,09
PARANÁ.....	96,23	93,31	94,42	99,52	96,96	101,20	100,73	99,05	99,36	98,67	98,79	98,93
SANTA CATARINA.....	97,36	101,51	102,74	93,48	104,27	101,21	101,19	104,01	103,72	102,70	103,13	103,28
RIO GRANDE DO SUL.....	101,30	103,83	102,56	96,33	102,50	98,78	97,63	107,50	104,31	101,32	103,31	103,55

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR
BRASIL	94,66	94,57	95,04	95,47	99,90	100,50	99,12	98,27	99,41	99,13	98,85	98,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	97,57	95,88	98,81	97,71	98,27	103,05	100,14	97,98	101,98	100,00	99,33	99,98
REGIÃO NORDESTE.....	98,00	100,36	99,12	95,82	102,41	98,76	99,31	98,65	99,57	100,80	100,07	99,95
CEARÁ.....	105,47	101,58	99,89	101,34	96,31	98,33	107,85	101,03	98,10	105,94	104,29	102,71
PERNAMBUCO.....	94,70	100,35	97,88	98,41	105,96	97,54	94,38	100,13	101,32	95,31	96,91	97,99
BAHIA.....	104,16	101,54	97,35	99,22	97,49	95,87	103,96	104,15	100,34	104,47	104,36	103,37
REGIÃO SUDESTE.....	94,08	93,65	94,40	95,56	99,54	100,81	100,04	97,75	99,49	99,22	98,74	98,92
MINAS GERAIS.....	87,85	88,13	87,86	86,64	100,32	99,70	102,32	100,84	100,26	101,82	101,51	101,20
ESPÍRITO SANTO.....	110,68	107,42	112,12	102,25	97,05	104,38	105,56	97,25	105,10	106,87	103,50	103,90
RIO DE JANEIRO.....	100,91	101,75	103,22	96,60	100,83	101,44	103,61	109,95	105,82	104,04	105,93	105,90
SÃO PAULO.....	93,84	93,19	93,97	96,80	99,31	100,84	99,19	95,96	98,66	98,04	97,35	97,67
REGIÃO SUL.....	97,04	97,24	96,58	95,35	100,21	99,32	98,25	102,74	101,41	100,02	100,90	101,02
PARANÁ.....	98,13	94,59	94,41	99,31	96,39	99,81	102,42	100,71	99,75	100,58	100,62	100,40
SANTA CATARINA.....	92,74	95,86	95,98	92,50	103,36	100,12	96,43	98,53	98,85	98,38	98,43	98,54
RIO GRANDE DO SUL.....	100,05	100,81	99,16	94,73	100,76	98,36	97,15	107,96	104,90	101,32	103,41	103,77

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
ABRIL/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	0,41	-1,82	-1,88
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,02	-0,01	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,39	-1,80	-1,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,06	0,23	0,15
FUMO.....	0,02	0,08	0,07
TÊXTIL.....	0,05	-0,05	-0,01
VESTUÁRIO.....	0,03	-0,09	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	0,11	-0,13	-0,16
MADEIRA.....	0,02	-0,30	-0,43
PAPEL E GRÁFICA.....	0,04	-0,03	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,21	0,53	0,38
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,01	-0,08	-0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,12	-0,25	-0,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,03	-0,10	-0,13
METALURGIA BÁSICA.....	0,01	-0,05	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,02	-0,07	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,03	-0,12	-0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,04	-0,82	-0,67
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,02	-0,24	-0,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,00	-0,25	-0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{I - I_{-1}}{I_{-1}} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

**FOLHA DE PAGAMENTO REAL**  
**COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL**  
**ABRIL/2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	0,92	-2,40	-2,88
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,16	0,12	0,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1,08	-2,53	-3,06
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,33	0,25	-0,09
FUMO.....	0,03	0,05	0,03
TÊXTIL.....	-0,00	-0,17	-0,11
VESTUÁRIO.....	0,08	-0,09	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,01	0,00
MADEIRA.....	-0,01	-0,11	-0,17
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,20	-0,51	-0,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,10	0,39	0,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,41	-0,04	-0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,11	-0,21	-0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,03	-0,07	-0,05
METALURGIA BÁSICA.....	0,28	0,12	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,10	-0,36	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,24	-0,26	-0,30
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,33	-0,85	-1,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,05	-0,50	-0,67
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,03	-0,10	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$I = \frac{G}{I}$  = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.



PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
 COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
 ABRIL/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	0,41	-1,82	-1,88
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,08	-0,02	-0,18
REGIÃO NORDESTE.....	-0,19	-0,00	0,00
CEARÁ.....	0,01	0,00	-0,02
PERNAMBUCO.....	-0,02	-0,01	0,03
BAHIA.....	0,03	-0,02	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	0,29	-2,11	-1,97
MINAS GERAIS.....	0,11	-0,13	-0,19
ESPÍRITO SANTO.....	0,00	0,02	0,00
RIO DE JANEIRO.....	-0,06	-0,42	-0,39
SÃO PAULO.....	0,23	-1,58	-1,39
REGIÃO SUL.....	0,23	0,31	0,27
PARANÁ.....	0,09	-0,02	-0,09
SANTA CATARINA.....	0,09	0,40	0,39
RIO GRANDE DO SUL.....	0,04	-0,06	-0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
 G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
 COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
 ABRIL/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	0,92	-2,40	-2,88
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,18	0,06	-0,11
REGIÃO NORDESTE.....	-0,22	-0,03	0,00
CEARÁ.....	-0,01	-0,02	0,02
PERNAMBUCO.....	-0,04	0,00	-0,00
BAHIA.....	-0,06	-0,01	0,02
REGIÃO SUDESTE.....	0,91	-2,95	-3,16
MINAS GERAIS.....	0,06	-0,08	-0,06
ESPÍRITO SANTO.....	0,07	0,09	0,05
RIO DE JANEIRO.....	0,02	-0,11	-0,06
SÃO PAULO.....	0,75	-2,84	-3,08
REGIÃO SUL.....	0,04	0,50	0,39
PARANÁ.....	0,06	-0,03	-0,06
SANTA CATARINA.....	0,07	0,21	0,18
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,10	0,32	0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
 G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G



# Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

## ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

## INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>  
<http://www.ibge.org>

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### Rio de Janeiro

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI**  
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã  
Fax: (021)569-1103

### Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo  
Tel.: (021)220-9147  
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo  
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427  
Fax: (021)240-0012

### Norte

**RO** - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750  
Telefax: (069)221-3658

**AC** - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160  
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

**AM** - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160  
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

**RR** - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031  
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

**PA** - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

**AP** - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central  
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

**TO** - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

### Nordeste

**MA** - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

**PI** - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110  
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

**CE** - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531  
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

**RN** - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400  
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

**PB** - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100  
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

**PE** - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050  
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355  
Ramais 215 e 224

**AL** - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º  
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-  
1754

**SE** - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160  
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

**BA** - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio  
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais  
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

### Sudeste

**MG** - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113  
Telefax: (031)223-3381

**ES** - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do  
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

**SP** - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050  
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

### Sul

**PR** - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro  
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;  
Telefax: (041)222-5764

**SC** - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440  
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140  
Telefax: (048)222-0369

**RS** - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo  
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213  
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

### Centro-Oeste

**MS** - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;  
Fax: (067)721-1520

**MT** - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares  
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255  
Fax: (065)623-0573

**GO** - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010  
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

**DF** - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1º andar  
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;  
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.